



SÉRIE III Nº 29 - Março de 2015



# EXPOSIÇÃO NACIONAL E INTER-REGIONAL EM VILA NOVA DE GAIA

CLUBE  
DE COLECCIONADORES  
DE GAIA

2 a 6 de Setembro de 2015



## FILATELIA LUSITANA

SÉRIE III  
NÚMERO 29  
MARÇO DE 2015

### EDITOR E PROPRIETÁRIO

Federação Portuguesa  
de Filatelia-APD

### DIRECTOR

Pedro Vaz Pereira

### COLABORADORES

#### NESTE NÚMERO

Pedro Vaz Pereira  
Rui Alves

### REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e PUBLICIDADE

Rua Cidade de Cardiff, n.º 36 B  
1170-095 LISBOA  
Telef. 21 812 55 08  
E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt

### FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM e IMPRESSÃO

MX3 – Artes Gráficas, Lda.  
Parque Industrial  
Alto da Bela Vista  
Pavilhão 50 – Sulim Park  
2735-340 Cacém  
Tel. 21 917 10 88/89/90  
Fax: 21 917 10 04  
E-mail: clientes@mx3ag.com

### Tiragem:

3000 exemplares

### Depósito Legal

nº 67183/94



## Editorial

Entrámos em 2015.

As relações com os CTT-Correios de Portugal, continuam a pautar-se por uma grande cordialidade e cooperação.

Temos um conjunto de clubes, altamente empenhados na filatelia.

Este ano vamos ter em Vila Nova de Gaia, o nosso momento alto. A Inter-regional e a Nacional terão como palco, essa mítica cidade das caves do vinho do Porto, e o Clube de Coleccionadores de Gaia o seu organizador.

A filatelia portuguesa encontra-se, num dos seus momentos mais esclarecidos. Temos um punhado de excelente colecções, que ombreiam com as melhores a nível internacional. Temos ainda um conjunto de jovens dirigentes filatélicos, que nos darão garantias, que a filatelia portuguesa terá o seu futuro assegurado.

Temos uma sede nova, que muito nos orgulha.

A filatelia de Portugal, fez até esta data, tudo o que havia para fazer a nível nacional e internacional, dentro das limitações normais, que tem uma actividade amadora como a nossa.

Por isso estamos satisfeitos, temos o sentimento do dever cumprido.

Continuaremos a trilhar o nosso caminho, com o mesmo entusiasmo, com o mesmo crer, com o mesmo sentido de tudo dar e nada receber, como sempre fizemos, tendo sempre como objectivo os clubes federados e os filatelistas do nosso país.

Como sabe bem estar com a consciência tranquila.

A todos um bom ano de 2015. Contem connosco.

**Pedro Marçal Vaz Pereira**

## ÍNDICE

EDITORIAL .....	1	ARTIGOS	
60 ANOS DA FPF .....	2	A ocupação da Crimeia na Filatelia .....	37
Medalha de Serviços Inestimáveis .....	8	Cuidado – Um PR – Postal Rural – manifestamente falso .....	38
Ordem de Mérito Filatélico .....	10	A obliteração manuscrita “Sta. Anna Muledo” .....	39
NOTÍCIAS FEDERATIVAS .....	14	QUADROS .....	42
LITERATURA .....	34	CPF .....	44

## 60 ANOS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA DIA DO SELO - 2014

No passado dia 6 de Dezembro de 2014, realizou-se mais uma jornada histórica da Federação Portuguesa de Filatelia.

Nesse dia a Federação Portuguesa de Filatelia comemorava os seus 60 anos de idade, e ao mesmo tempo celebrava o DIA do SELO de 2014.

Um conjunto de actividades preencheram esse dia, que ficará na memória de muitos como um dos mais marcantes, de toda a estrutura da Federação Portuguesa de Filatelia.

Às 11 horas, com a presença de inúmeros directores de clubes federados, provenientes de todo o país, procedeu-se à sessão solene de inauguração da nova sede da Federação Portuguesa de Filatelia. Foi servido um Porto de Honra, e o Presidente da Direcção da FPF deu as boas vindas a todos, à nova casa dos clubes e directores da FPF.

Pelas 12 horas e 30 minutos realizou-se o almoço do Congresso da FPF, onde estiveram presentes todos os congressistas num são convívio.

Pelas 15 horas realizou-se no Hotel Travel Park o 2º Congresso estatutário anual da FPF, tendo o orçamento e programa para 2014, propostas estas apresentadas pela Direcção da FPF, sido aprovados por unanimidade. Durante este congresso, foram analisados e discutidos, outros assuntos de interesse geral da filatelia nacional.

Pelas 19 horas e 30 minutos foi lançado pelos CTT-Correios de Portugal, no Restaurante A Comenda, no Centro Cultural de Belém, o inteiro postal comemorativo dos 60 anos da Federação Portuguesa de Filatelia, emitido para o efeito por aquela empresa.

Pelas 20 horas iniciou-se o jantar dos 60 anos da FPF onde estiveram presentes muitos filatelistas, de onde se destacavam os dirigentes filatélicos e expositores.

Durante este jantar, o Presidente da FPF expressou algumas palavras de satisfação, pelos resultados alcançados pela FPF nestes 60 anos.

Este jantar dos 60 anos da FPF, teve ainda outro momento alto com o apagar das velas de um monumental bolo comemorativo desta data.

Terminado o jantar, desenrolou-se um dos momentos solenes deste dia. Foram então entregues os prémios anuais de literatura, e no fim foram igualmente entregues os galardões a um conjunto de filatelistas, que se distinguiram a nível nacional e internacional.

Os Prémios Anuais de Literatura foram entregues aos seguintes senhores ou entidades:

### PRÉMIOS LITERATURA

#### **O Philatelistas-Melhor Periódico**

“O Mensageiro do Algarve”

AFAL – Associação Filatélica Alentejo Algarve  
Secção Filatélica do Lions Clube de Portimão  
Secção Coleccionismo da Associação Humanitária  
Bombeiros Voluntários de Vila Real Santo António

#### **O Philatelistas – Melhor Periódico**

Revista “Voz Filatélica Sul do Tejo”  
Associação de Filatelia e Coleccionismo Sul do Tejo

#### **Godofredo Ferreira – Melhor Livro**

“Os Bombeiros na Filatelia Portuguesa”  
Francisco Oliveira Matoso Galveias

#### **Godofredo Ferreira – Melhor Livro**

“Carimbos Comemorativos de Coimbra”  
António Bracons e José Cura

#### **A. Guedes de Magalhães – Melhor Autor**

Artigos publicados em diversas revistas  
Eduardo José Oliveira e Sousa

#### **Aníbal Queiroga-Melhor Website e Blog de Filatelia Melhor Website**

[www.filaneiva.com](http://www.filaneiva.com)  
Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva

#### **Melhor Blog**

<http://sfaac-filatelia.blogspot.com/>  
Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra

#### **Juvenil de Literatura Filatélica**

Débora Ramos Pereira  
Artigo publicado no nº 9 da revista “Vale do Neiva Filatélico”

---

*Francisco Galveias recebendo o prémio Godofredo Ferreira para o melhor livro.*

---



---

*Eduardo Rocha recebendo o prémio O Philatelista para o melhor periódico.*

---

---

*António Bracons e José Cura recebendo o prémio Godofredo Ferreira para o melhor livro.*

---





---

*Eduardo Sousa à esquerda recebendo o prémio para o melhor artigo filatélico.*

---



---

*Marcial Passos, à direita recebendo o prémio para o melhor WEBSITE, atribuído à Associação de Filatelia e Coleccionismo Vale do Neiva.*

---



---

*Nuno Cardoso, à direita, recebendo o prémio para o melhor blog, atribuído ao Núcleo Filatélico da Associação Académica de Coimbra.*

---

---

*O Dr. Raul Moreira, Director da Filatelia dos CTT, lançando o inteiro postal dos 60 anos.*

---



---

*Pedro Vaz Pereira, Presidente da Direcção da FPF obliterando o postal.*

---



---

*António Borralho, Presidente do Congresso da FPF obliterando o postal.*

---





---

*Jorge de Oliveira, Presidente do Conselho de Disciplina da FPF obliterated o postal.*

---



---

*António Cavaco, Presidente do Conselho Fiscal da FPF obliterated o postal.*

---



---

*Os Presidentes dos Corpos Sociais da FPF, com o Dr. Raul Moreira exibindo os postais obliteratedos.*

---

---

O bolo dos 60 anos da FPF.

---



---

António Borralho, Jorge de Oliveira e Pedro Vaz Pereira apagando as velas do bolo comemorativo dos 60 anos da FPF.

---

---

Pedro Vaz Pereira exibindo a placa que o Sr. Luís Fernando Santos, Presidente da Secção Filatélica da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada, ofereceu à FPF homenageando-a pelos seus 60 anos.

---







*A Direcção da FPF nos 60 anos: da esquerda para a direita: Rui Alves, Pedro Vaz Pereira, Vítor Jacinto, Raul Leitão, João Soeiro, Marcial Passos e João Violante.*

## **MEDALHA DE SERVIÇOS INESTIMÁVEIS**

As Medalhas de Serviços Inestimáveis são outorgadas a pessoas, que durante muitos anos têm prestado um serviço activo e contínuo à filatelia de Portugal, o qual tem trazido para o país filatélico mais valias assinaláveis.

A sua acção, competente e relevante para a Filatelia de Portugal, deve ser assinalada e distinguida como de grande valor para a nossa filatelia.

Estas foram outorgadas pelo Congresso da FPF, aos seguintes filatelistas:

**António Manuel Pimentel Perestrelo Cavaco**

**Florival José Antunes Pereira Rio**

**João Paulo Santos**

**Joaquim Lopes Ribeiro**

**José Cura**

**José Manuel Martins Silva Pereira**

**Manuel Ângelo Domenech Lima Torres**

**Maria Laurinda Sousa Neves Ferreira**

**Nuno Tarcísio Gaspar de Oliveira Cardoso**



*António Cavaco, à direita, sendo-lhe entregue a medalha por Pedro Vaz Pereira.*

---

*Florival Rio, à direita, sendo-lhe entregue a medalha por João Soeiro.*

---



---

*José Cura, à direita sendo-lhe entregue a medalha por João Violante.*

---

---

*José Manuel Pereira, à direita, sendo-lhe entregue a medalha por Rui Alves.*

---



---

*Peixoto Correia à direita recebe a medalha em nome da Exma. D. Maria Laurinda Ferreira, sendo-lhe esta entregue por João Soeiro.*

---



*Nuno Cardoso, à direita, sendo-lhe entregue a medalha por Pedro Vaz Pereira.*

## **ORDEM DE MÉRITO FILATÉLICO**

De seguida procedeu-se à entrega das Ordens de Mérito, cabendo ao Vice-Presidente da FPF Vitor Jacinto, fazer a apresentação da distinção e que passamos a publicar.

### **■ ANTÓNIO JORGE CRUZ LOPES**



*Cruz Lopes à direita, recebe a medalha das mãos de António Borralho.*

É uma formiguinha da filatelia portuguesa. Excelenteleccionador e expositor, tem ao nível do dirigismo filatélico, desenvolvido uma actividade notável, na promoção e divulgação da filatelia portuguesa.

A sua acção tem trazido excelentes mais valias na região norte do país, e devem-se a ele um enorme número de actividades filatélicas que muito ajudaram a filatelia de Portugal no Norte do país.

### **■ EDUARDO MOREIRA BARREIROS e LUÍS MOREIRA BARREIROS**

Os Doutores Barreiros, como são conhecidos carinhosamente entre os amigos da filatelia, são dois ilustres filatelistas, embaixadores de Portugal no estrangeiro, onde se deslocam frequentemente com as suas colecções. Grandes estudiosos da História Postal Portuguesa, têm colecções de alto nível, premiadas com os mais altos galardões, tanto no estrangeiro como em Portugal.

Investigadores e escritores, produziram uma obra de referência na nossa História Postal, ligada à História Postal do nosso Ultramar no período das guerras coloniais. Excelentes articulistas e estudiosos, têm prestado relevantes serviços à filatelia nacional e internacional. Este galardão, que agora é entregue a cada um destes ilustres filatelistas é um acto de reconhecimento ao mais alto nível.



*Os doutores Eduardo e Luís Barreiros ladeados por Pedro Vaz Pereira e António Borralho.*

## ■ FRANCISCO OLIVEIRA MATOSO GALVEIAS



*Matoso Galveias, à direita, recebe das mãos de João Soreio o seu galardão.*

Homem de há muitos anos da Filatelia Portuguesa. Dirigente competente e empreendedor, é um escritor e jornalista filatélico de grande nível. A sua obra sobre os Bombeiros, marca um dos momentos mais importantes da filatelia temática portuguesa.

A sua acção nos clubes por onde passou como dirigente filatélico, foi e é uma mais valia importante para a filatelia de Portugal, onde tem um lugar de destaque por mérito próprio.

A sua acção em muito tem contribuído para a divulgação e prestígio da filatelia portuguesa.

## ■ JOÃO MARIA DA SILVA VIOLANTE

Grande filatelista, um dos maiores de Portugal, tem recebido a nível nacional e internacional importantes galardões. Jurado do quadro da FPF e director da FPF durante os últimos 24 anos, tem pautado a sua acção de forma discreta

mas eficaz, trazendo para a filatelia de Portugal um prestígio reconhecido por todos.

Foi comissário da FPF várias vezes, e esteve envolvido na organização das maiores exposições internacionais, que se realizaram em Portugal.

Este galardão é merecido pela sua acção na filatelia portuguesa, e pelas excelentes mais valias que à mesma trouxe.



*João Violante, o terceiro a contar da esquerda, ladeado por João Soeiro e António Borralho.*

## ■ JOSÉ GEADA DE SOUSA

Este ilustre filatelista, é uma autêntica formiguinha da filatelia portuguesa. Excelente e diligente dirigente filatélico, tem pautado a sua acção, pela realização de um conjunto assinalável de eventos filatélicos, que em muito promoveram a filatelia de Portugal.

É também expositor filatélico, contudo é como escritor e jornalista filatélico, que também se tem distinguido ao mais



*Geada de Sousa, à direita, recebe das mãos de Rui Alves o seu galardão.*

alto nível. As suas obras temáticas sobre as dádivas de sangue e as pagelas portuguesas, são duas obras de referência na nossa Literatura Filatélica. A sua acção como jornalista filatélico é de grande notoriedade e tem prestado um relevante serviço à filatelia portuguesa.

## ■ JÚLIO PEDROSO MAIA

Grande filatelista temático, jurado da FPF e da FIP, tem obtido para Portugal as mais altas classificações a nível internacional. Sempre pronto para ajudar os outros, esteve integrado em vários eventos filatélicos. A sua acção tem sido uma grande mais valia para a nossa filatelia.



*Júlio Maia, à direita recebeu das mãos de Pedro Vaz Pereira o seu galardão.*

## ■ LUÍS VIRGÍLIO BRITO PEREIRA FRAZÃO

É o nosso maior investigador de História Postal. Tem vários livros publicados, de que se destacam, os dois últimos dedicados à pré-filatelia de Portugal e Ilhas.

Como expositor, tem alcançado galardões de grande nível, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Articulista de grande mérito, escreve regularmente nas revistas portuguesas, abordando temas de grande interesse.

A sua acção em muito tem promovido a filatelia portuguesa, tanto em Portugal como no estrangeiro.



*Luís Frazão, à direita com o galardão que lhe foi entregue por António Borralho.*

## ■ MANUEL PORTOCARRERO

Um dos mais antigos dirigentes do país, cargo que exerceu sempre com grande competência e dedicação. Director da revista Filatelia Portuguesa, jurado nacional e FIP, é um excelente expositor nas classes de inteiros postais e temática, onde lhe foram outorgadas importantes classificações.

Esteve integrado em muitas organizações filatélicas, que deram ao país um assinalável prestígio e com as quais colaborou sempre com competência e dedicação. Foi ainda Delegado FIP da Classe de Inteiros Postais, cuja comissão FIP integrou e é ainda hoje team leader FIP desta mesma classe.

É um dos filatelistas mais prestigiados e respeitados da Filatelia de Portugal.



*Manuel Portocarrero, à direita com o galardão que acabava de receber das mãos de Pedro Vaz Pereira.*

## ■ MARCIAL ARAÚJO PASSOS

Outra formiguinha da filatelia portuguesa. Deve-se a ele a filatelia juvenil, que hoje temos. A sua acção foi crucial, para que hoje exista filatelia juvenil em Portugal. Excelente dirigente filatélico, tanto nos clubes que dirige, como na FPF. É um jornalista de grande competência, dirigindo uma excelente revista da Associação de Coleccionismo do Vale do Neiva. Expositor de méritos confirmados, tem com a sua acção trazido para a filatelia portuguesa prestígio e excelentes mais valias.



*Marcial Passos, à direita com o galardão que lhe tinha acabado de ser entregue por João Soeiro.*

## ■ RAÚL MANUEL ANDRADE LEITÃO



*Raul Leitão, à direita, com o galardão acabado de lhe ser entregue por Pedro Vaz Pereira.*

Excelente dirigente, director da FPF, tem pautado toda a sua acção numa contante colaboração com a filatelia portuguesa, organizando excelentes eventos e prestando outros relevantes serviços à nossa filatelia.

Da sua acção a Filatelia Portuguesa tem tirado largas vantagens.

## ■ CTT – CORREIOS DE PORTUGAL SA



São o nosso companheiro de muitos anos, nestas andanças filatélicas.

Sem eles nunca chegaríamos onde chegámos, e a eles devemos muito o aonde chegámos.

Dizer mais palavras sobre os CTT, é escusado.

Devemos dizer aos CTT muito obrigado, bem-haja pela ajuda que nos deram, e juntos continuaremos a trilhar este caminho, do sucesso e do bem-fazer e acima de tudo de amizade e compreensão mútua.

*O Dr. Raul Moreira ao centro, Director de Filatelia dos CTT-Correios de Portugal SA, com o galardão atribuído àquela empresa.*

No final da sessão de entrega dos galardões, o Sr. Luís Fernando Santos, Presidente da Secção Filatélica da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada, ofereceu à FPF uma bonita placa homenageando-a pelos seus 60 anos.

Este dia 6 saldou-se como uma grande jornada da filatelia portuguesa, onde o companheirismo foi uma constante e perdurará na nossa memória durante muitos anos.



## VIANNA-2014

### A Filatelia ao Mais Alto Nível no Norte de Portugal

**Pedro Marçal Vaz Pereira**

**D**ecorreu na bela cidade de Viana do Castelo, a nacional de 2014. Esteve esta a cargo da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva.

Para participar nesta exposição, foi convidada a Associação Italiana de História Postal.

Foi na realidade uma bela exposição, num local perfeito e com uma organização exemplar.

Passemos a analisar os pontos mais importantes da exposição.

#### **ABERTURA**

Para minha grande surpresa, a abertura teve imenso público. Surpresa porque a mesma deu-se às 21 horas e 30 minutos,. O que não é nada habitual para uma exposição filatélica.

A receber o público estava a magnífica Banda Musical Velha de Barrocelas, que tocou um conjunto de interessantes trechos.

Dentro do local da exposição, tinha sido montado um funcional auditório, onde se realizou a cerimónia de inauguração. Na mesa ficaram os senhores Eng<sup>o</sup> José Maria Costa, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Dr. Raul Moreira, Director dos CTT-Correios de Portugal, Pedro

Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Mario Mentaschi, Vice-Presidente da Associação Italiana de História Postal e o Professor Marcial Passos, Presidente da Associação de Coleccionismo e Filatelia do Vale do Neiva, clube organizador do evento.

Depois das palavras da praxe, proferidas por todos os presentes na mesa, passou-se à obliteração do inteiro postal, emitido para o evento pelos CTT-Correios de Portugal. Tinha o seu selo como motivo, a pesca do bacalhau, tendo sido reproduzido o lendário Navio-Hospital Gil-Eannes. O motivo do postal era o bonito logo da exposição.



*Marcial Passos intervindo na abertura da exposição.*



*O Sr. Eng. José Maria Costa, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, intervindo na abertura.*



*Mário Mentaschi, Vice-Presidente da Associação Italiana de História Postal intervindo na abertura.*



*Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, obliterando o postal que para o efeito foi lançado neste dia.*



*Os membros da mesa mostrando os postais obliterados e assinados.*



*O muito público no dia da abertura da exposição.*



*Engº José Maria Costa, Pedro Vaz Pereira, Dr. Raul Moreira e Professor Marcial Passos a inaugurarem a exposição.*



*Marcial Passos a apresentar o prémio, que seria atribuído às classes filatélicas.*





Jovens a apresentarem as suas participações ao Sr. Presidente da Câmara de Viana do Castelo.



O Corpo de Jurados. Da esquerda para a direita: Júlio Maia, Mário Mentaschi, António Cristóvão, António Borralho, João Soeiro e Bjorn Sohrn.



## EXPOSIÇÃO

O local desta nacional era magnífico. No centro da cidade de Viana do Castelo, foi edificado pela sua Câmara Municipal um excelente pavilhão de exposições, com umas condições excepcionais, onde podem ser realizadas exposições filatélicas de grande nível.

Os quadros encontravam-me muito bem inseridos, no conjunto da exposição. Estiveram presentes alguns comerciantes, o que há muito não acontecia numa nacional. Os Correios de Portugal montaram um stande para o efeito, e neste local foram apostos todos os carimbos comemorativos. Cadeiras espalhadas pelo recinto, proporcionavam excelentes locais de tertúlias e agradáveis conversas. Existia igualmente um local para os prémios especiais. Uma sala de jurados excelente e um bin-room, como se faz lá fora, completavam esta cuidada organização. Muitos jovens passaram

pela exposição, tendo Florival Rio como seu mestre. A VIANNA-2016 foi visitada por muito público e muitos expositores. Uma delegação de 10 expositores italianos, deslocou-se positivamente a Viana do Castelo.

A organização mandou fazer um bonito pote, para ser o prémio de cada uma das classes filatélicas.

A medalha, que foi mandada cunhar para esta exposição, era muito bonita e fora do comum, revelando o bom gosto da organização.

O corpo de jurados era composto pelos senhores: António Borralho, Presidente do Júri, Mário Mentaschi, Vice-Presidente do Júri, Júlio Maia, Secretário, António Cristóvão, João Soeiro e o sueco Bjorn Sohrn como jurado aprendiz.

O nível das colecções expostas era muito grande. De salientar a participação de 10 colecções italianas.



*Aspecto geral.*



*Raul Moreira com o decano da Filatelia Portuguesa, Joaquim Ribeiro, com a bonita idade de 103 anos.*



*A juventude na exposição.*



*Sessão de lançamento de um carimbo no posto dos CTT.*



*Marcial Passos, Presidente da Comissão Organizadora apondo um carimbo.*



*Pedro Vaz Pereira apondo um carimbo comemorativo.*



*A Sra. Vereadora da Cultura, Dra. Maria José Guerreiro apondo um carimbo comemorativo.*



*José Manuel Pereira uma das almas da exposição.*



*A zona dos comerciantes.*



*Luís e Eduardo Barreiros com a Sra. Vereadora da Cultura, junto à sua excelente colecção.*



*Luís e Eduardo Barreiros com o jurado sueco Bjorn Sohrn.*



*O posto dos CTT*



*O Sr. Presidente da Câmara de Viana do Castelo com o Sr. Dr. Raul Moreira, Director da Filatelia dos Correios de Portugal.*



*O prémio oferecido pela Federação Portuguesa de Filatelia.*



*As loiças mandadas fazer pela organização para serem entregues como prémio de cada uma das classes filatélicas.*

## **JANTAR DE JURADOS**

O Jantar de Jurados decorreu no complexo turístico de Santoínho. Durante o mesmo foram entregues aos jurados as medalhas e diplomas.



*Os jurados no jantar.*



*Marcial Passos e Mario Mentaschi.*

## PALMARÉS

O jantar de palmarés decorreu na Quinta do Finção. A este jantar compareceram mais de 100 pessoas, sendo os expositores em grande número.

Foi um excelente jantar, pecando apenas por se ter prolongado pela noite dentro, tendo a entrega dos prémios começado já bastante tarde.

De seguida publica-se a lista dos principais prémios.

### **PALMARÉS VIANNA 2014**

<b>GRANDE PRÉMIO VIANNA 2014</b>	Luís Moreira Barreiros	Portugal and Colonies Pre Samps Period	OG (96)
<b>PRÉMIO DA GRANDE COMPETIÇÃO</b>	Luis Brito Pereira Frazão	História Postal de Portugal Continental (Período Pré-Adesivo)	OG
<b>GRANDE PRÉMIO DE HISTÓRIA POSTAL</b>	Pedro Vaz Pereira	Carimbos Nominativos não Datados Usados no Período Adesivo	OG (93)

<b>Prémio Filatelia Tradicional</b>	Luís Moreira Barreiros	Portuguese Índia-The Native Issues 1871-1885	OG (93)
<b>Prémio História Postal</b>	Giorgio Magnani I	Incoming Transatlantic Mail From Central-South América to Italy Since 1837 up to the end of the Century	OG (93)
<b>Prémio Inteiros Postais</b>	Pedro Miguel Santos Vaz Pereira	Postal Stationary of the Portuguese Monarchy	PDG (82)
<b>Prémio Aerofilatelia</b>	José António Oliveira da Costa	LZ 127 "O Grande Pacote Voador"	PDG (82)
<b>Prémio Filatelia Temática</b>	Paulo Jorge F. Sousa	Um Olhar sobre o Futuro Sustentável	OG (90)
<b>Prémio Maximafilia</b>	José Ribeiro Marques	As Forças Armadas no contexto da Guerra e da Paz	O (87)
<b>Prémio Filatelia Juvenil</b>	Susana Ramos Pereira	"Estudo da Emissão Base "Arquitectura Popular Portuguesa"	O (88)
<b>Prémio Filatelia Juvenil Grupo A</b>	Débora Ramos Pereira	Estudo da Emissão Base "Profissões e Personagens do Séc. XIX"	PD (77)
<b>Prémio Filatelia Juvenil Grupo B</b>	Gonçalo Silva Barros Lima	A Pomba Mensageira	PDG (80)
<b>Prémio Filatelia Juvenil Grupo C</b>	Susana Ramos Pereira	O Presépio, da Origem à Tradição	O (87)
<b>Prémio Classe Aberta</b>	Eduardo Oliveira e Sousa	Do sonho à realidade	OG (92)
<b>Prémio Um Quadro</b>	Isabel Vieira	O Correio Marítimo entre Lisboa e Porto (1823-1864)	PDG (83)
<b>Prémio Literatura Filatélica</b>	Luis Brito Pereira Frazão	Pré-Filatelia Portuguesa – Marcas Postais Utilizadas no Continente (Vol. 1)	OG (93)



*O rancho folclórico que actuou durante o jantar.*



*Aspecto geral do jantar.*



*Pedro Vaz Pereira recebe das mãos do sueco Bjorn Sohrn o livro com que este distinguiu a FPF pelos seus 60 anos.*



*O Dr. Luís Barreiros, à esquerda, recebendo o seu prémio da classe.*



*Luís Frazão recebendo das mãos da Sra. Vereadora da Cultura o prémio da Grande Competição.*



*Mario Mentaschi recebe o prémio da Classe de História Postal, que foi para Itália.*



O Dr. Luís Barreiros recebe das mãos da Sra. Vereadora da Cultura o Grande Prémio da Exposição.



Marcial Passos entrega a Dra. Maria José Guerreiro, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Viana do Castelo a medalha da exposição.



Esta VIANNA-2014 foi uma excelente exposição, dentro da linha a que já nos habituaram os homens de Barrocelas. Muito bem organizada, e de um nível filatélico muito alto. Assim, a filatelia portuguesa teve mais uma grande jornada.

Por isso estão de parabéns o nosso colega Marcial Passos, e toda a sua equipa, que desenvolveram um excelente trabalho, premiando a filatelia de Portugal com mais uma excelente exposição.

Pedro Vaz Pereira entrega a Mario Mentaschi a medalha e diploma da exposição para serem entregues a Angelo Simontachi, Presidente da Associação Italiana de História Postal, que por questões de saúde não pode estar presente na exposição de Viana do Castelo.



Os elementos da Comissão Organizadora que brilhantemente organizaram a VIANNA-2014.



## Dia do Selo 2014

Para comemorar o “Dia do Selo 2014”, decorreu de 1 a 14 de Dezembro no Museu Nacional da Imprensa, na cidade do Porto, uma mostra filatélica alusiva ao acontecimento.

A organização pertenceu ao Clube de Coleccionadores de Gaia que contou com os apoios da Federação Portuguesa de Filatelia, CTT Correios de Portugal e Museu Nacional da Imprensa.

O Clube de Coleccionadores de Gaia, dada a ligação existente entre a imprensa e o selo, optou pela realização deste evento neste museu, situado na margem direita do rio

Douro, junto ao Palácio do Freixo, onde os visitantes poderiam encontrar e admirar diverso material relacionado com a impressão, o qual constitui um dos maiores patrimónios mundiais em artes gráficas.



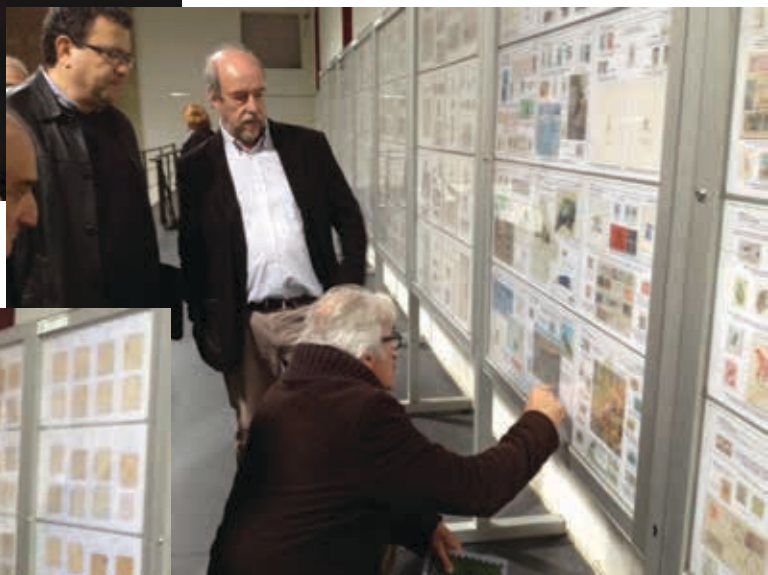
Reunindo excelentes condições para este tipo de realizações, na área disponível para o efeito além das diversas classes filatélicas expostas que integraram esta mostra, poderiam simultaneamente, visualizar os excelen-





tes trabalhos que integram a Galeria Internacional do Cartoon.

Os CTT Correios de Portugal colaborou com a organização autorizando o funcionamento de um carimbo comemorativo num posto de correios montado para o efeito. O Clube de Coleccionadores de Gaia emitiu um Selo Personalizado "MEUSELO", um Postal máximo e um FDC. O selo ilustra um prelo em madeira do século XVIII, patente no **Museu Nacional da Imprensa (ao Freixo)**.





## 50 anos da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra

A Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra comemorou, no passado dia 23 de fevereiro, segunda-feira, o seu 50º aniversário.

Foi a 23 de fevereiro de 1965 que um grupo de estudantes universitários fundou aquela que continua a ser única agremiação filatélica associada a uma associação de estudantes universitários na Europa.

As comemorações deste aniversário vão prosseguir ao longo do ano com várias actividades e têm como objetivo geral reforçar a visibilidade da Secção Filatélica da AAC, promovendo a sua divulgação, e em particular a comemoração dos seus 50 anos, Bodas de Ouro, data marcante para qualquer entidade.

No passado dia 23 de fevereiro, apesar de ser um dia de semana, foram vários os sócios que fizeram questão de estar presentes, entre eles vários dos primeiros directores, bem como vários outros que passaram pela Secção ao longo da sua longa história. Foi com imensa saudade que foram recordadas histórias rocambolescas ou engraçadas sobre a carolice que é levar um clube filatélico a funcionar de forma ininterrupta durante 5 décadas.

A cerimónia iniciou-se com o descerramento da placa comemorativa por parte do Presidente da Direção Geral da Associação Académica de Coimbra, Bruno Matias e pela presidente da Secção, Inês Pinheiro. O momento foi acompanhado pelos vários antigos directores presentes e por vários membros da imprensa regional, que deram grande destaque ao acontecimento. No dia seguinte, a Secção foi artigo de capa nos 2 jornais diários da cidade: Diário de Coimbra e Diário As Beiras.

O evento contou ainda com uma Mostra Filatélica comemorativa dos 50 anos da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra, com a maioria das peças e documentos filatélicos editados pela Secção ao longo da sua história.

Os CTT Correios de Portugal estiveram presentes com um posto de correio com um carimbo comemorativo e um Inteiro Postal desenhado pelos nossos directores Inês Pinheiro e João Mendes, que embelezaram ainda mais estas comemorações. Estiveram presentes os directores Norte dos CTT Nuno Neves e José Pedro Carvalho bem como a chefe da loja de Santa Cruz, Paula Mendes, que muito enriqueceram o evento.

As comemorações do 50º aniversário, prosseguem ao longo do ano, com um Congresso de Filatelia no dia 14 de março. Queremos, pois, com estas comemorações, dignificar a história e engrandecer a filatelia.

Está ainda prevista, a edição de um número especial da revista Cábula Filatélica para o mês de maio, dedicada a este aniversário, bem como um número normal no 2º semestre.

Também para o 2º semestre, está a ser preparada uma Exposição de Bibliografia Filatélica na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, uma

Mostra Filatélica em Leiria, a disponibilização de listagens de carimbos e a visita de divulgação à Escola Eugénio de Castro em Coimbra.



Inteiro postal (válido para correio nacional normal até 20g)

Deixamos-vos com um pouco da história da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra.

No dia 23 de Fevereiro de 1965, foi fundada a Secção Filatélica da AAC por um grupo de estudantes universitários, que tinham em comum o facto de serem filatelistas, passando a funcionar a título provisório, dada a ausência de um espaço próprio, na sala de Reuniões da Direcção-Geral da AAC.

Nos primeiros tempos de existência, a Secção funcionou também com um sector de numismática e com outro de filumenismo, entretanto desaparecidos.

Em 1967, surgiu o primeiro número do Boletim Filatélico, que foi a primeira publicação literária da Secção. A primeira atividade de vulto realizada foi a EFEEU – Exposição Filatélica e Filumenística de Estudantes Universitários em 1967.

Em 1969, a Secção organizou a VII Exposição Filatélica Nacional – AEMIPLEX 69, que logrou alcançar um êxito retumbante, e constituiu o principal motivo de orgulho deste histórico. Os CTT emitiram um carimbo comemorativo para cada dia do certame, perfazendo um total de 8 carimbos.

Nesse mesmo ano de 1969, a Secção Filatélica e a Secção de Fotografia da altura foram as únicas secções culturais (a par de algumas desportivas) que estiveram na base do início da luta estudantil, conhecida como Crise de 69.

Diversas mostras filatélicas foram sendo realizadas ao longo dos tempos.

Em 1977, foi fundado o Clube de Coleccionadores de Carimbos Comemorativos (C.C.C.C.), que é atualmente o único clube da especialidade em Portugal, possuindo um vasto stock de carimbos emitidos nas últimas décadas. Este feito marca o início de um período de bastante dinâmica e criatividade na história da Secção.

Em 1982, surgiu o primeiro número da revista “Cábula Filatélica”, publicação que se mantém até aos dias de hoje, com



Carimbo comemorativo

alguns períodos de interrupção. Esta revista já ganhou diversos prémios em exposições realizadas no país e no exterior.

Nesse ano, foi ainda publicado o “Catálogo de Carimbos Comemorativos de Portugal Continental e Ilhas (1977-1981)”. Foram editados ainda o Catálogo de Carimbos Comemora-



*O descerramento da placa comemorativa*



*Bruno Matias, presidente da DG AAC, obliterando a 1ª peça filatélica*



*Parte da direcção da SFAAC e o pessoal dos CTT no posto de correio*

tivos de Portugal (1982-1998) e o Catálogo de Carimbos Comemorativos de Portugal (1999-2004) e mais recentemente o Catálogo de Carimbos Comemorativos de Portugal (2005-2013). Em 2007 realizou o seu 1º leilão filatélico.



*O Director dos CTT, Nuno Neves, a oblitar um inteiro postal com o carimbo comemorativo*

Hoje, a Secção Filatélica, com um número total de mais de um milhar sócios, mantém regularmente um conjunto de iniciativas que levam a todo o país e ao estrangeiro o nome da Associação Académica de Coimbra, da Universidade de Coimbra e da Cidade de Coimbra. Entre essas iniciativas devem destacar-se então as já referidas mostras filatélicas, a revista “Cábula Filatélica”, intercâmbios com clubes filatélicos nacionais e estrangeiros, estímulo ao colecionismo filatélico, sessões de trocas filatélicas, etc.

A Secção Filatélica tem assento na Federação Portuguesa de Filatelia, fazendo parte dos seus órgãos sociais ao longo da história, e alguns dos nossos associados já foram premiados em exposições do maior prestígio internacional.



*Os autores do desenho a mostrar o inteiro postal junto às placas da Secção*



*Várias das gerações de directores (incluindo vários iniciais) junto às salas da SFAAC*



A actual Direcção da SFAAC quer continuar a honrar o legado deixado por dezenas de direcções que passaram pela Secção Filatélica, deixando muito do seu tempo, disponibilidade e saber ao serviço da filatelia nacional e da academia coimbrã.

*A placa comemorativa*



# CTT – CORREIOS DE PORTUGAL

## Plano de Emissões Filatélicas para 2015

Recebemos dos CTT-Correios de Portugal o Plano de Emissões para 2015, que passamos a informar. Este é de grande interesse histórico e temático e revela bem a preocupação dos CTT-Correios de Portugal na elaboração destes Planos de Emissões. Infelizmente ficaram de fora muitas outras interessantes propostas de emissões, tanto históricas como temáticas, mas os CTT-Correios de Portugal têm obrigatoriamente um limite de emissões para lançar em cada ano, sendo impossível emitir todas, como tanto gostaríamos.

### a) 6 Vultos da História e da Cultura da Língua Portuguesa

- Bocage (250 Anos do Nascimento)
- Vieira Portuense (250 Anos do Nascimento)
- Ruy Cinnati (100 Anos do Nascimento)
- Ramalho Ortigão (100 Anos da morte)
- Arquitecto Frederico George (100 Anos do Nascimento)
- Arquitecto Agostinho Ricca (100 Anos do Nascimento)

### b) Datas da História Nacional (7 emissões)

- 600 Anos da Entrada dos Portugueses em Ceuta
- A presença portuguesa no mundo: 650 anos do nascimento de Tomé Pires; 500 Anos da Chegada dos Portugueses a Timor.
- 500 Anos da Torre de Belém
- 150 Anos da Questão Coimbrã “Bom Senso e Bom Gosto”
- 100 Anos da Revista Orpheu
- 25 Anos da AICEP - Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa
- 40 Anos da Instituição do Provedor de Justiça

### c) Emissões Temáticas (10 emissões)

- As Tapeçarias de Portalegre 2ª Série (tem livro associado)
- A Dieta Mediterrânica (tem livro associado)
- O Mar Português (tem livro associado)
- O Caminho Português de Santiago de Compostela (Temática Regional)

- Bonecos de Barro tradicionais das regiões de Portugal
- A Fruta Portuguesa Certificada - 1ª Série
- 150 Anos da CUF
- A Mobilidade Sustentável como garante de preocupações ecológicas
- Grandes Músicos do Mundo: Sibelius (150 anos do nascimento) e Elizabeth Swarzkopfe (100 anos do nascimento).
- A Dança Clássica em Portugal

### d) Projecção Internacional (2 Emissões)

- Grandes Figuras da Igreja - Santa Teresa de Ávila (500 anos do Nascimento) e São João Bosco (200 anos do Nascimento)
- 150 Anos da Descoberta das leis da Hereditariedade

### e) Emissões Conjuntas (1 Emissão)

- Emissão Conjunta de Portugal com a República da Bulgária (tema a desenvolver).

### f) Emissão de Temática AÇORES

### g) Emissão de Temática MADEIRA

### h) Emissões Protocoladas

- EUROPA 2015 (tema: brinquedos antigos)

### i) Etiquetas de MAV's (2 Emissões)

- Ano Internacional dos Solos e Ano Internacional da Luz e das Tecnologias baseadas na Luz. (ONU)
- 50 Anos do Plano Nacional de Vacinação em Portugal

### j) Emissão Base – Desportos Radicais 3ª Série

- Rafting (descida de rios e rápidos em barco insuflável), Kite Surf (prancha com asa semelhante a um pára-quadras), BMX (acrobacias com bicicletas), Escalada Desportiva (em montanha) e Wingsuite (queda livre com fato alado)



Pelo sexto ano consecutivo o Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola Secundária Almeida Garrett, organizou uma Mostra Filatélica, na sua escola, integrada no dia da Escola “Dia de Garrett”.

A Mostra Filatélica, com trabalhos dos alunos do Núcleo Juvenil de Filatelia da ESAG, decorreu de 2 a 13 de Fevereiro de 2015. No dia 4 de Fevereiro comemorou-se o “Dia da Es-



Parte da Mostra Filatélica “Dia de Garrett” na ESAG.



Distribuição e explicação do material filatélico aos alunos da ESAG.



O Sr. Director da ESAG Dr. Paulo Mota, a obliterar uma peça filatélica.



Entrega de prémios aos alunos do Núcleo de Filatelia, na I Gala da ESAG.

cola”, em ambiente de festa. Dezenas de pessoas estiveram presentes, entre alunos, professores, pais e encarregados de educação, sócios e directores do CCGaia, que durante o dia puderam observar as colecções expostas.

No dia **04 de Fevereiro**, funcionou no local, um posto especial de correios, um carimbo comemorativo dos CTT, um Selo Personalizado “O Cinema e a Escola”.

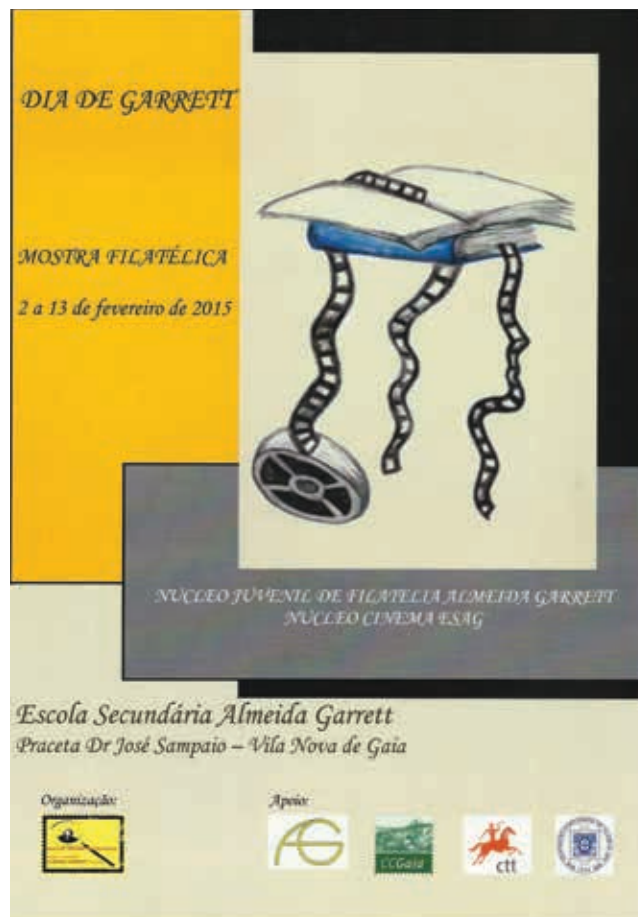


Sobrescrito com o carimbo comemorativo.

O carimbo e o selo, ilustram trabalhos desenvolvidos pelos alunos da ESAG, Maria João Costa Ribeiro – Aluna do 8º C nº 22 (Carimbo) e Marta Macedo Vaz da Silva Leite – Aluna do 8º A nº 22 (O meu selo).

Esta iniciativa contou com os apoios da ESAG, Clube de Coleccionadores de Gaia, Federação Portuguesa de Filatelia e CTT Correios de Portugal.

Integrado nas comemorações do “Dia da Escola”, realizou-se ao final do dia, a I Gala da ESAG no Auditório Municipal de Vila Nova de Gaia, que homenageou a comunidade educativa entre eles os alunos filatelistas do Núcleo Juvenil de Filatelia premiados na nacional “Viana 2014”, Bruno Filipe Gonçalves Almeida e Francisca Porto.



## EXPOSIÇÃO NACIONAL EM VILA NOVA DE GAIA

### Organizada pelo Clube de Coleccionadores de Vila Nova de Gaia

A exposição nacional de 2015 realizar-se-á em Vila Nova de Gaia e terá como organizador o Clube de Coleccionadores de Vila Nova de Gaia.

Passamos a publicar o comunicado que recebemos sobre esta exposição enviado por este Clube Federado.

O Clube de Coleccionadores de Gaia vai levar a efeito a realização da XXV Exposição Filatélica Nacional e Inter-Regional “Gaya2015”, de 2 a 6 de Setembro de 2015, na ESAG-Escola Secundária Almeida Garrett. Este evento conta com os apoios da Federação Portuguesa de Filatelia-APD dos CTT Correios de Portugal do Município de Vila Nova de Gaia e da ESAG – Escola Secundária Almeida Garrett.

Este ciclo de exposições, que se desenrola, com toda a regularidade, há já 25 anos, são eventos que visam divulgar a filatelia e promover o colecionismo de selos e objectos postais, sendo um importantíssimo meio de divulgação cultural, pelo que a visita a este tipo de certames é extremamente enriquecedora.



Poderão ser apreciadas nesta exposição as melhores colecções nacionais das classes de Filatelia Tradicional, História Postal, Inteiros Postais, Filatelia Temática, Classe Aberta, Aerofilatelia, Astrofilatelia, Selos Fiscais, Maximafilia, Literatura e Juventude, sendo também realizada, em paralelo, a Exposição Filatélica Inter-regional, aberta a todas as classes, a qual se destina a seleccionar as colecções que poderão futuramente competir nas exposições nacionais.

Para avaliar, classificar e pontuar estas participações, estará presente em Gaia um corpo de jurados nomeados pela Federação Portuguesa de Filatelia.

Este evento, para além do aspecto lúdico, englobará um conjunto de manifesta-

ções de ordem cultural, concretamente traduzido por actividades de ordem editorial, boletins, um catálogo comemorativo, realização da “Cartogaya 2015” (exposição de postais antigos de Vila Nova de Gaia), emissão de um Bilhete Postal oficial dos CTT, selos personalizados, carimbos comemorativos e edições de Postais ilustrados associados ao evento.

No que concerne ao Clube organizador, foi fundado a 25 de Julho de 2008 por 3 membros, com escritura pública no Cartório Notarial de Gaia e tem a sua sede social (provisória) em Pedroso.

O Clube de Coleccionadores de Gaia tem como objectivos, a promoção e divulgação do colecionismo, nomeadamente através da realização de exposições, mostras, colóquios, encontros e convívios, a promoção, apoio e fomento do colecionismo juvenil com enquadramento sócio cultural, a edição de publicações regulares, como forma de divulgação das actividades do clube. Desde a sua formação, já realizou diversas actividades na área da Filatelia, Cartofilia e colecionismo em geral.

Estão pois reunidas todas as condições para que a “Gaya2015” constitua um grande êxito. O evento é alicerçado numa forte componente e dinâmica sócio cultural e lúdica e cumprirá com excelência os objectivos também delineados, dada a sua projecção nacional e cobertura mediática, de divulgar e promover o município de Vila Nova de Gaia.

O endereço e contactos da Comissão Organizadora são os seguintes:



#### **Comissão Organizadora da XXV Exposição Filatélica Nacional e Inter-Regional Gaya2015**

Av. Dr. Moreira de Sousa, 2499

4415-385 PEDROSO – VILA NOVA DE GAIA

#### **ou Comissão Organizadora da XXV Exposição Filatélica Nacional e Inter-Regional Gaya2015**

Centro Comercial de Cedofeita, nº 451, Loja 27  
4050-182 PORTO

Telefone: 222010976, Telemóvel: 966866743

E-mail: [clubecoleccionadores.gaia@gmail.com](mailto:clubecoleccionadores.gaia@gmail.com)  
[clubedecoleccionadoresdegaia.blogspot.com](http://clubedecoleccionadoresdegaia.blogspot.com)

## **EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS PARA ESTE ANO**

# **London 2015**

## **13 a 16 de Maio de 2015**

Vai realizar-se em Londres uma exposição europeia.

O Comissário Português a esta exposição é o Sr. Vitor Jacinto. Por sua vez o jurado João Soeiro, integrará o corpo de jurados desta exposição internacional.

### **Participações Portuguesas na Exposição London 2015**

<b>Graham Cosh</b>	German Aerophilately 1888-1938 – Aerofilatelia
<b>Luís Barreiros</b>	Portugal e Colónias. Período pré-adesivo – História Postal
<b>Luís Frazão</b>	Inteiros Postais da emissão de D. Luís, do Ultramar Português – Inteiros Postais
<b>Américo Rebelo</b>	Artigos filatélicos de 2013-14 publicados em diversas revistas – Literatura
<b>Francisco Galveias</b>	Os Bombeiros na Filatelia Portuguesa – Literatura
<b>Luís Frazão</b>	Pré-Filatelia Portuguesa (Volume 1) – Continente
<b>Luís Frazão</b>	Pré-Filatelia Portuguesa (Volume 2) – Ilhas e Ultramar
<b>Secção Filatélica e Numismática Clube dos Galitos</b>	Revista “Selos & Moedas” – Literatura

# Sindelfingen 2015

**29 a 31 de Outubro de 2015**

A prestigiada Associação Alemã de História Postal – DASV, convidou Portugal a estar presente na exposição que todos os anos se organiza em Sindelfingen, aquando da realização de uma das maiores feiras filatélicas do mundo.

A FPF decidiu convidar todas as colecções de história postal disponíveis, sendo a lista a que a seguir se apresenta.

## EXPOSIÇÃO SINDELINGEN 2015

### HISTÓRIA POSTAL

<b>Pedro Vaz Pereira</b>	TELEGRAMAS PORTUGUESES ATÉ 1925 CARIMBOS NOMINATIVOS N/DATADOS USADOS NO PERÍODO ADESIVO
<b>Eduardo Barreiros</b>	PORTUGAL NA 1ª GUERRA MUNDIAL
<b>Luís Barreiros</b>	PORTUGAL AND COLONIES PRE STAMP PERIOD
<b>Bento Grossinho Dias</b>	WWI PORTUGUESE MILITARY EXPEDITIONS TO AFRICA WWI POWs AND INTERNEES MAIL FROM PORTUGUESE TERRITORY MOZAMBIQUE RAILWAYS MAIL
<b>Luís Frazão</b>	HISTÓRIA POSTAL DE PORTUGAL CONTINENTAL (PERÍODO PRÉ-ADESIVO) A LIGAÇÃO ATLÂNTICA – PORTUGAL, ILHAS, CABO VERDE, BRASIL, ANGOLA
<b>Isabel Vieira</b>	80 YEARS OF MARITIM MAIL PORTUGAL-BRAZIL (1797-1877)
<b>Claudino Pereira</b>	POSTAL CANCELLATIONS OF PORTUGUESE INDIA – ADHESIVE PERIOD
<b>Júlio Maia</b>	CROSSING THE ATLANTIC MAIL U.S.-FRANCE 1840-1874

# Notos 2015

**12 a 15 de Novembro de 2015**



Esta exposição terá lugar na cidade de Atenas, realizando-se ao mesmo tempo o Congresso da FE-PA. O Comissário é Pedro Vaz Pereira. O jurado FIP e team leader da Classe de Inteiros Postais Manuel Portocarrero, integrará o corpo de jurados desta exposição dos países do Sul da Europa.

As inscrições encerram no final de Março.

Até este momento temos as seguintes inscrições:

### Participações Portuguesas na exposição NOTOS 2015

<b>Luís Barreiros</b>	Portuguese India “The Natives Issues” 1871-1885
<b>Graham Cosh</b>	German Aerophilately 1888-1938 – Aerofilatelia
<b>João Lopes Soeiro</b>	Emissões Independência de Portugal – Tradicional
<b>Júlio Pedroso Maia</b>	Essa Gesta Gloriosa... – Temática
<b>Manuel Lima Torres</b>	Pré-Filatelia Portuguesa – História Postal
<b>Francisco Matoso Galveias</b>	Firefighters in Portuguese Philately – Literatura
<b>José Geada de Sousa</b>	Ouro Vermelho e Filatelia – Literatura
<b>Pedro Vaz Pereira</b>	Açores e Madeira – Inteiros Postais da Monarquia – Inteiros Postais



**Susana Ramos Pereira**

Emissão base "Arquitectura Popular Portuguesa 1985-1989" – Juventude

**Luís Frazão**  
**Luís Frazão**

Pré-Filatelia Portuguesa (Volume 1) – Literatura  
Pré-Filatelia Portuguesa (Volume 2) – Ilhas e Colónias

**Marcial Passos**  
**e José Manuel Pereira**

Catálogo de Bilhetes Postais Portugueses 1974-2014 – Literatura

**Pedro Vaz Pereira**

Os Correios Portugueses entre 1853-1900 – Suplemento I – Literatura

**Claudino Pereira**

Provas e Ensaios do Reinado de D. Luís I

**Associação de Filatelia**  
**e Coleccionismo do Vale do Neiva**

Vale do Neiva Filatélico – Literatura

## **MIGUEL PESSANHA**

### **1928-2014**

Há algum tempo, que não tínhamos notícias do nosso estimado Amigo Miguel Pessanha, pelo que foi com muito pesar, que recebemos uma chamada da sua Exma. Esposa, D. Ana Pessanha a informar-nos que o Miguel tinha falecido.

Mais um bom Amigo que desaparece, Amigo este com quem tivemos o privilégio de privar a nível filatélico, como igualmente profissional, já que este trabalhou para o Laboratório Paracécia do Porto.

Miguel Pessanha era uma pessoa encantadora. Homem de trato fino, amigo do seu amigo, desempenhou durante toda a sua vida importantes cargos na estrutura filatélica nacional.

Director durante muitos anos do Clube Filatélico de Portugal, foi igualmente director da Federação Portuguesa de Filatelia, tendo pertencido à Direcção e à Mesa do Congresso.

Inteirista de renome nacional e internacional, foi jurado nacional de Inteiros Postais da Federação Portuguesa de Filatelia, tendo actuado em diversas exposições nacionais.

Integrou igualmente várias comissões organizadoras de exposições levadas a efeito pelo Clube Filatélico de Portugal, nos tempos áureos deste clube, altura em que para além de muitas outras coisas, também organizava exposições a sério..

Foi igualmente Delegado FIP à Comissão de Inteiros Postais. Foi um dos maiores colecionadores de inteiros postais e tinha uma interessante colecção de maximafilia e literatura filatélica.



*Miguel Pessanha em Reguengos de Monsaraz na Exposição Nacional Ébora-2006.*



Vimos partir mais um Amigo, com quem tantas agradáveis conversas tivemos e com quem partilhámos excelentes momentos na filatelia portuguesa.

Fica-nos a tristeza e a saudade da privação.

À D.ª Ana Pessanha e à Exma. Família a Direcção da FPF apresenta sentidas condolências.

*O Júri da Nacional ÉBORA-2006. Miguel Pessanha é o 3.º a contar da direita.*



*O Dr. Lage Cardoso numa das suas conferências filatélicas.*

Faleceu o Dr. Lage Cardoso.

O Dr. Lage Cardoso foi um ilustre filatelista português, que durante toda a sua vida se dedicou com muita paixão ao estudo da Classe de Maximafilia. Para além disto foi durante muitos anos um excelente dirigente filatélico. Está na galeria dos melhores presidentes do Clube Filatélico de Portugal, daqueles que levaram aquele clube a atingir o mais alto nível da Filatelia de Portugal.

Diplomado em Administração Ultramarina, era licenciado em Ciências Sociais e Políticas pela Universidade Técnica de Lisboa.

Foi um jornalista filatélico e escritor de craveira reconhecida por todos, tendo sido membro da AIJP – Associação Internacional de Jornalistas Filatélicos. Foi ainda colaborador em várias revistas e jornais, como *O Dia* e o *Público*, onde publicou colunas filatélicas de grande interesse. Foi director dos Boletins da Associação Portuguesa de Maximafilia e do Clube Filatélico de Portugal.

Em 2000 encabeçou a Comissão Organizadora da Exposição Nacional LISBOA-2000 que contou com a presença do Brasil, e que comemorou os 500 anos da descoberta do Brasil.



*O Dr. Lage Cardoso era um monárquico convicto e militante. Aqui com a sua Esposa, D. Maria Eugénia, em Teresopolis, no Brasil, tendo por fundo a família imperial brasileira.*

## Dr. EURICO LAGE CARDOSO 1934-2015

Expositor de bom nível participou em muitas exposições competitivas, sendo habitualmente convidado a participar em mostras e salões filatélicos de divulgação.

Foi jurado nacional da Federação Portuguesa de Filatelia nas classes de Maximafilia e Literatura, tendo sido algumas vezes Presidente do Júri.

Nomeado Delegado da FPF à Comissão FIP de Maximafilia, exerceu durante muitos anos, com muita competência e saber, este importante cargo. Em 2000 esteve presente na reunião da Comissão FIP de Maximafilia, que se realizou em Madrid. Excelente conferencista proferiu diversas palestras em Portugal e no Brasil. Destas destaca-se a realizada nas *II Jornadas de História e Filatelia* organizadas pelo Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra.

Em 1994 a Federação Portuguesa de Filatelia atribuiu-lhe a Medalha de Serviços Inestimáveis e em 2004 a Ordem de Mérito Filatélico, uma das mais destacadas distinções da FPF, pelos relevantes serviços prestados a filatelia de Portugal e no estrangeiro.

Escritor de grandes méritos, escreveu várias obras sobre filatelia portuguesa, tendo recebido diversos prémios *Godofredo Ferreira* da FPF, precisamente outorgados para as melhores obras filatélicas de cada ano.



*O Dr. Lage Cardoso, terceiro a contar da direita, como membro do corpo de jurados da LUBRAPEX-2006.*

Mais tarde vem a dedicar toda a sua atenção, aos temas históricos, tendo escrito e publicado dezenas de livros, onde a abordagem destes temas era cuidada e interessante e ainda divulgadora da nossa história contemporânea.

Morreu Eurico Carlos Esteves Lage Cardoso. Morreu um Amigo e um dos grandes dinamizadores da filatelia do nosso país. Vamos sentir a sua falta, os seus livros, a sua frontalidade, a sua amizade e acima de tudo, o sentido do cumprimento do dever. Quando aceitava uma tarefa, era escrupuloso a cumpri-la e fazia-o sempre com competência e muita dedicação.

À Família e em especial à sua Esposa, Exma. D. Maria Eugénia, apresento em meu nome pessoal e em nome de toda a Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia sentidas condolências.

**Pedro Marçal Vaz Pereira**

## BILHETES POSTAIS PORTUGUESES DE 1974 A 2014

Pedro Marçal Vaz Pereira

Durante a Exposição Nacional VIANA-2014 foi lançado o catálogo de inteiros postais.

### “Bilhetes Postais Portugueses-Bilhetes Postais Emissão Base e Comemorativos 1974-2014”

Este excelente trabalho é de autoria de Marcial Passos e José Manuel Pereira, Directores da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva.



*Pedro Vaz Pereira fazendo a apresentação do livro, ladeado à sua direita por Marcial Passos e à esquerda por José Manuel Pereira, autores da obra.*

Esta obra era fundamental para a continuação do trabalho, que o Professor Oliveira Marques tinha efectuado até 1974. Entretanto muitos inteiros postais tinham sido lançados no mercado, e para ser franco andávamos todos um pouco perdidos com o que tinha sido emitido. Se quiséssemos iniciar uma colecção de inteiros postais, deste período mais moderno, seria muito difícil, dado que nos faltava um instrumento de trabalho para o fazer com facilidade.

Assim nasceu este trabalho, patrocinado pela Federação Portuguesa de Filatelia.

Mas o trabalho em si ultrapassou em muito as expectativas, já que nos apresenta um cuidado estudo dos bilhetes-



*A capa do excelente trabalho produzido.*

-postais base e comemorativos, com uma descrição concisa, correcta e clara, fácil para todos os colecionadores de todas as idades e especialidades. Para além disto, o design deste trabalho e a sua impressão são de grande qualidade e por isso irreprensíveis.

Assim convido vivamente todos a adquirirem este excelente trabalho, ferramenta fundamental de consulta e estudo e que todas as bibliotecas filatélicas devem ter.

Por último, tenho que endereçar a minhas felicitações ao Marcial Passos e ao José Manuel Pereira, pela obra agora publicada, certo que ela será mais um livro de referência e fundamental na filatelia portuguesa e para todos aqueles, que se dediquem ao estudo dos inteiros postais.

Assim continua a ser prestigiada a filatelia nacional com obras desta envergadura, onde graciosamente alguns continuam a estudar e a publicar grandes trabalhos filatélicos para todos os filatelistas.

# COMUNICADO DA DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA

## **BILHETES POSTAIS PORTUGUESES DE 1974 A 2014** *de autoria de Marcial Passos e José Manuel Pereira*

Foi com perplexidade, que a Direcção da FPF tomou conhecimento do texto publicado pelo Sr. Professor Horácio Novais no boletim 446 de CFP de Dezembro de 2014, e só publicado no final de Fevereiro de 2015.

A FPF, como patrocinadora deste trabalho, não tem, nem podia ter, conhecimento dos textos publicados pelo Sr. Professor Novais, no site do CFP, já que o patrocínio atribuído pela Federação foi concedido mediante a apresentação do um projeto de livro, do qual, não constava, como é óbvio, o seu conteúdo. Ora não se inserindo no âmbito da competência da FPF o exercício de qualquer acto censório das obras que patrocina, nunca se iria supor, que alguns textos publicados no site do CFP pelo Sr. Professor Novais, fossem reproduzidos/copiados no livro BILHETES-POSTAIS PORTUGUESES DE 1974 A 2014. Igualmente, nunca foi comunicado à Federação Portuguesa de Filatelia tal facto. Se isto tivesse sido feito, a atribuição do patrocínio da FPF estaria condicionado à competente autorização do Sr. Professor Novais, como não podia deixar de ser, devendo tal ser igualmente assinalado.

A Federação Portuguesa de Filatelia é uma instituição de bem, actua sempre de boa-fé e tem sempre o maior sentido de honestidade e justiça, em tudo em que se envolve.

Esta obra foi patrocinada na firme convicção, de que era uma excelente ferramenta de trabalho, para a Filatelia de Portugal.

Esta atitude não pode merecer por parte da Direcção da FPF o seu apoio, e temos que a lamentar profundamente e desejar fortemente, que nunca mais volte a acontecer na filatelia portuguesa.

Podem existir diferendos de política filatélica, mas a FPF sempre salvaguardará na filatelia portuguesa, como sempre o tem feito, a honestidade de processos

e a ética entre os filatelistas portugueses, e jamais poderemos aprovar este tipo de procedimentos.

Assim tem razão o Sr. Professor Horácio de Novais, entendendo a Direcção da FPF que lhe é devida uma clara explicação e um imediato pedido de desculpas.

Por último, considera-se ainda, que apesar deste lamentável procedimento, a obra em causa é merecedora do crédito, que deve ser dado a este trabalho, feito a bem da Filatelia de Portugal. **Contudo e ao contrário, do que pretende no seu editorial o Sr. Élder Correia, Presidente do Clube Filatélico de Portugal, esta obra não é na sua totalidade uma cópia ou plágio. Apenas foi transcrito o trabalho, que diz respeito aos inteiros postais turísticos, de autoria do Professor Horácio Novais. Tudo o resto é texto original, não plagiado, o que representa a maior parte da obra.**

Contudo o patrocínio da FPF, será alvo de nova avaliação, por parte da Direcção da FPF, como não pode deixar de ser.

Terminamos lamentando sinceramente, que o Clube Filatélico de Portugal, com as mais-valias que recebe dos leilões, não se tenha disponibilizado a publicar a obra do Sr. Professor Horácio Novais. Se este o tem solicitado, em devido tempo, à Federação Portuguesa de Filatelia, há muito que a mesma teria sido publicada!! e ainda que de futuro, o Sr. Professor Horácio Novais, passe a identificar claramente pessoas e obras, que na sua opinião tenham infringido a ética filatélica, pela qual todos nos devemos pautar, para que de forma transparente e se necessário disciplinar, possamos céleres corrigir os erros e atentados ao Código de Ética, cometidos pelos filatelistas portugueses.

**A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DE FILATELIA**

## **O MEU BENFICA/MY BENFICA**

**Benfiquistas..... finalmente o livro que não podem deixar de ter nas vossas bibliotecas!!!!  
Quem não comprar, não é um verdadeiro benfiquista!**

**Pedro Marçal Vaz Pereira**

Como jornalista, tenho algumas notícias, que me são mais difíceis de escrever do que outras. Contudo manda a nossa condição de jornalista, que sejamos isentos, que fechemos os olhos às nossas preferências, e muitas vezes com esforço mental, violador da nossa

consciência, que escrevamos o que nos parece certo. Enfim que fazer!

Os CTT-Correios de Portugal acabam de editar um interessante livro, que fará as delícias de 6 milhões de benfiquistas, se é que eles existem mesmo neste tão propalado número.

Para comemorar todas as vitórias, que o Benfica teve o ano passado, que não nos últimos 30 anos, foi editado pelos CTT-Correios de Portugal um interessante livro sobre o Benfica. Com este livro são vendidos um conjunto de selos sobre este clube, onde se destacam to-

dos os jogadores benfiquistas, que no ano passado venceram todas as provas em que estiveram envolvidos, com a exclusão da Liga Europa!



Este livro funciona igualmente como um álbum de selos, onde os adeptos benfiquistas e os filatelistas em geral, podem colar os selos emitidos para o efeito pelos Correios de Portugal. Lá não falta a glória Eusébio, que foi roubada indecentemente ao Sporting, segundo reza a história!!!!

No final do livro é dada uma utilíssima lição de filatelia, com títulos sugestivos "Como Começar uma Coleção", "Um Selo é Muito Mais", que de uma forma geral irão esclarecer os leigos em filatelia, e incentivá-los a colecionar se-

los. Assim corremos o agradável risco, de passarmos a ter 6.000.000 de filatelistas!!

Como sportinguista tenho que reconhecer, que foi uma excelente iniciativa dos CTT-Correios de Portugal, que em muito divulgam a filatelia e em muito prestigiam igualmente o Benfica e o desporto nacional.

Contudo esperemos, que esta iniciativa não se fique por aqui e sem paixões clubísticas, entendo que a publicação destes livros é um excelente serviço, que se presta à filatelia portuguesa.

Logo benfiquistas, que segundo dizem, são 6 milhões comprovem agora que é verdade, comprando 6 milhões de livros aos Correios de Portugal!

O preço do livro é de 30.00 euros, acrescido de mais 24.00, relativos à carteira de selos do Benfica, integrada no livro. Este interessante trabalho pode ser comprado em qualquer estação dos CTT, ou ainda através de encomendas feitas directamente para a Direcção de Filatelia dos Correios de Portugal:

**CTT**  
**José Laia Henriques**  
 Vendas  
 j.laia.henriques@ctt.pt  
 Telm.: +351 922 003 070  
 Site: www.ctt.pt



**Filatelia**  
 Av. D. João II LT 1.12.03  
 1999-001 LISBOA  
 Tel.: +351 210 470 593  
 Fax: +351 210 471 979

Fiquemos agora à espera da publicação, dos outros dois livros sobre o Sporting e o Porto. Impõe-se, por uma questão de justiça. Acreditamos, que o Dr. Raul Moreira, grande ideólogo deste livro "lampião", e os CTT-Correios de Portugal não deixarão de fazer justiça, aos dois outros colossos do futebol nacional!

Como "lagartão" vou ficar à espera!

## FEPa NEWS

Foi publicado mais um número da FEPa NEWS. Esta número 26 é uma excelente revista sendo já considerada uma das melhores revistas filatélicas do mundo inteiro.

O Board da FIP devia olhar com atenção para esta revista e seguir o exemplo da FEPa.

Contudo o Board da FIP nunca nomeou um responsável pelo FLASH, que cada vez se apresenta mais caduca e sem qualquer interesse. É só gastar dinheiro para nada. Uma revista cinzenta e sem nada que interessa às Federações Nacionais, mas é paga por estas.

Assim congratulamos José Ramon Moreno, Presidente da FEPa e a sua equipa por esta excelente revista que acabam de publicar.



## REVISTAS RECEBIDAS

As revistas portuguesas são de excelente nível e os directores dos clubes federados têm um grande cuidado no seu conteúdo e publicação.

Assim foram publicadas as revistas Selos e Moedas, dos Galitos de Aveiro e a Vale do Neiva Filatélico, que continuam a apresentar-se com excelentes conteúdos e com uma primorosa maquetagem.



## A OCUPAÇÃO DA CRIMEIA NA FILATELIA

Pedro Marçal Vaz Pereira

Não me canso de referir, que a História Postal da cada país reflecte igualmente a história do país.

Tenho um bom Amigo e grande filatelista, que devido aos seus negócios percorre um pouco do Mundo. É ele Patrick Maselis, Presidente do Clube Monte Carlo e Vice-Presidente da Royal Philatelic London e Academia Europeia de Filatelia.

Nas suas vigas Patrick Maselis tem o hábito de enviar postais aos amigos, normalmente de grande beleza, e com obliterações de grande qualidade.

Tendo estado na Crimeia em Outubro de 2014, enviou-me um belo postal. Ao olhar para este, senti no mesmo algo de histórico.

Durante a recente guerra na Ucrânia, o território da Crimeia auto-proclamou-se independente, e solicitou a adesão à Rússia. Esta adesão foi oficialmente formalizada, em 18 de Março de 2014. A partir dessa data passou a ser território russo.

Recebido o postal com um selo russo, o mesmo despertou-me a curiosidade por vir de um território unilateralmente integrado na Rússia. Estava pois perante uma peça interessantíssima, do período pós integração na Rússia.

Perguntei então a Patrick Maselis, se estaria certa a minha leitura desta peça, e a resposta foi ainda mais deliciosa e surpreendente.

Explicou-me então o meu bom Amigo Patrick Maselis:

Que eu estava correcto quanto ao selo, que era russo.

Contudo o carimbo apresentava-se ainda em língua ucraniana, com o nome de Феодосія, correspondente ao ucraniano Fedósia, que significa naquela língua Yalta.

As palavras Feodósia (Ucrânia) ou Teodósia (Rússia: Феодосия; Ucrâ-



nia: Феодосія) demonstra-nos, que ainda estava a ser utilizada a língua ucraniana no carimbo obliterador desta peça, que reproduz, apesar da Crimeia já estar sob ocupação russa. A marca desta peça não está muito visível. Contudo só o facto da peça ser da Crimeia, e ter sido expedida após a integração já é muito interessante.

Teodósia é parte do aglomerado populacional de Yalta, cidade situada na costa norte do Mar Negro, sendo um dos subúrbios de Yalta.

Termino agradecendo a Patrick Maselis, as explicações que me deu e que proporcionaram este interessante artigo.

Aqui fica este apontamento de História Postal, para memória futura da nossa história mundial.

# CUIDADO – UM PR – Posta Rural – Manifestamente FALSO

## TAKE CARE – A PR – POSTA RURAL – FALSE

Pedro Marçal Vaz Pereira

Todos que me conhecem, sabem bem o quanto sou avesso a aldrabices e aldrabões. Muitos peças são roubadas, falsificadas, e manuseadas, só com o único intuito de enganar os filatelistas e com a sua venda receberem-se chorudas mais valias. Enfim, como me dizia esse grande sábio da filatelia portuguesa, que era Dias Ferreira: *oh Sr. Vaz Pereira, isto é tudo uma aldrabice!* Como ele tinha razão! Infelizmente continuamos a ter alguns aldrabões, que cometem actos ilícitos, mas como isto é ou talvez, era, o país da impunidade, servem-se de expedientes ilícitos, para enganar os outros e ganhar chorudas maquiãs!!!

Há cerca de dois anos um bom amigo do Norte de Portugal, enviou-me por e-mail um conjunto de postais e cartas com o carimbo de **P.R. - POSTA RURAL**, todas elas recentes. Lembro-me que uma delas até estava circulada com um selo obliterado, por um carimbo nominativo datado, mas alguém colocou-lhe posteriormente um carimbo de Posta Rural.

Na altura expliquei a este meu amigo, que aquilo eram umas brincadeiras, de mau gosto, e que daqui a 100 anos continuariam a ser falsificações.

Deixei ficar a brincadeira por ali, até que outro bom amigo me envia agora um link do e-bay, onde se encontrava à venda um inteiro postal com os tais carimbos PR falsos, completamente falsos!!!!

Estes carimbos foram usados, até aos anos 20 do século XX, altura em que caíram em completo desuso. Os giros



*Sobrescrito dos anos 40, enviado do Estoril para Santarém, com selo obliterado com um carimbo nominativo datado e com um PR manifestamente falso, colocado muitos anos depois nesta carta. Imagem cedida gentilmente por um amigo dirigente.*

de posta rural foram desaparecendo, à medida, que o correio se desenvolvia e criava mais estações postais. Sempre que existiam carteiros destas estações postais, competia a estes levantar e entregar a correspondência.

O material que tive a oportunidade de ver, é dos anos 40 e dos finais do século XX, onde há muito tinham desaparecido os giros de posta rural.

Há alguns anos encontrei na Central Distribuidora dos CTT do Cartaxo, um maravilhoso estojo com um carimbo de **POSTA RURAL**, com a respectiva almofada de tinta. Ainda o tentei comprar, mas fazia parte da colecção particular dum funcionário dos correios. Claro que não foi este funcionário, que falsificou as peças, mas serve de aviso para o facto de existirem marcas P.R. nas mãos de particulares, que sendo aldrabões põem-se a carimbar estas cartas fora do período de uso, para enganar os outros e como disse, ganharem chorudas mais valias. Na realidade gostava de saber donde provinham estas peças, para perguntar ao vendedor onde as comprou, para que eu pudesse chegar até ao falsificador. Vamos ver se consigo, porque se o conseguir, escreverei com letras grandes nesta revista o nome do mesmo, que nos pretende extorquir dinheiro com peças falsificadas!

Não comprem estas aldrabices, porque são falsas!!!! Aqui fica o aviso.



*Bilhete Postal do final do século XX com um PR falso, à venda no site de leilões e-Bay.*

# A OBLITERAÇÃO MANUSCRITA "STA. ANNA MOLEDO"

Rui Alves

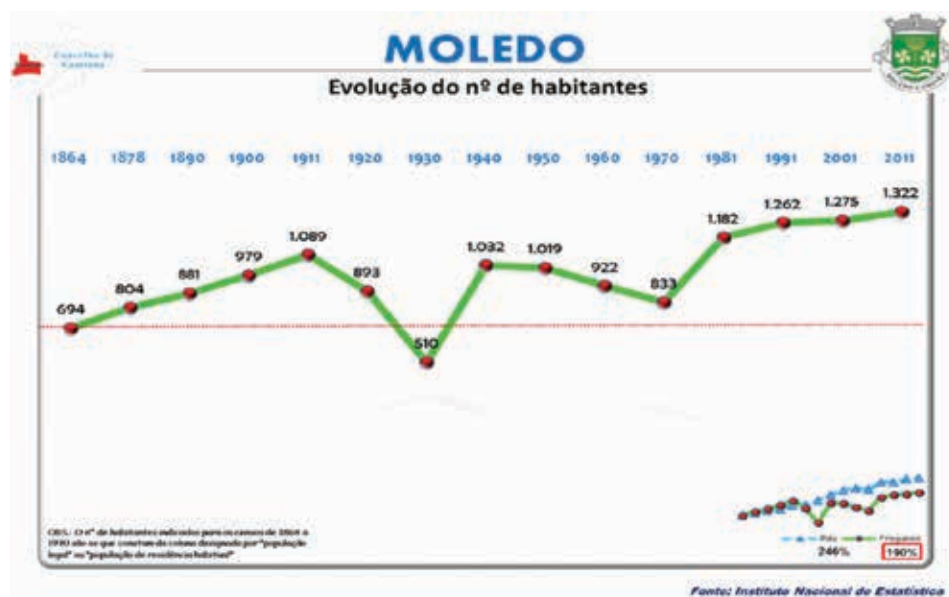
Regra geral, os selos são obliterados com carimbo. Porém, tal como toda a regra, esta também contempla, não uma exceção. Aliás, não uma, mas várias exceções. A título meramente exemplificativo, destacam-se as oblitterações dos selos mediante a aposição de traço vermelho, a inutilização "à pena" (normalmente utilizada nos selos enquanto estampilhas fiscais) e a inutilização por meio de perfuração em estrela (normalmente utilizada no meio telegráfico).

O presente artigo versa sobre a oblitteração manuscrita, mais concretamente a oblitteração manuscrita de Sta. Anna de Moledo. De referir que a inutilização manuscrita era um meio de oblitteração de recurso, o qual era utilizado no caso de inexistência de carimbo (por exemplo porque a estação já se encontrava aberta ao público, mas o respectivo carimbo ainda não tinha sido entregue pelos correios) ou no caso de o carimbo se encontrar desgastado ou danificado.

Moledo foi uma freguesia do concelho



Postal ilustrado expedido de Sant'Anna de Moledo em 28 de agosto de 1905, e carimbo de chegada a Amsterdão no dia 31 de agosto de 1905. Circulou com 2 selos de 5 réis, para perfazer o total de 10 réis, correspondente ao porte de impressos remetidos no correio internacional, entre 1 de março de 1905 e 30 de junho de 1912



de Caminha. Atualmente, com a reforma administrativa operada em 2013, fundiu-se com a freguesia de Cristelo, dando origem a uma nova freguesia denominada União das Freguesias de Moledo e Cristelo.

A estação dos correios de Sant'Anna foi instituída na 3ª Reforma Postal, em 1880. Foi classificada como estação de 5ª classe (numa escala de 1ª a 5ª), o que significa que era uma estação de correios cujo movimento era muito reduzido. Seguramente que a este facto que não será alheio o



reduzido número de habitantes (em 1878 tinha apenas 804 habitantes e em 1900 tinha 979 habitantes) aliado à elevada taxa de analfabetismo que se sentia fora dos meios urbanos.

Saliena-se que as estações de 5ª classe, no que respeita à distribuição de correspondência, distribuíam menos de 6000 objetos por ano, tinham pouca ou quase nenhuma importância telegráfica e normalmente estavam directamente subordinadas a outra estação.

A marca Sant'Anna (Moledo) é uma marca muito pouco vulgar, cujo grau de raridade é 8. Apenas são conhecidos carimbos circulares datados, não sendo conhecido qualquer carimbo nominativo.

A particularidade da marca Sant'Anna prende-se com o facto de serem conhecidas inutilizações manuscritas (muito poucas) datadas do final de 1904, só sendo conhecidas obliterações por carimbo com data posterior às inutilizações manuscritas. Assim, presume-se que a

estação postal terá aberto ao público sem que tivesse sido fornecido qualquer carimbo, tendo os funcionários o hábito de inutilizar os selos de forma manuscrita. A partir do momento em que foi fornecido carimbo à estação, a obliteração dos selos passou a ser realizada por meio de marca postal.

A inutilização manuscrita era feita mediante a aposição de "Sta. Anna de Muledo", seguida da data.



Postal ilustrado expedido de Sant'Anna de Moledo em 13 de setembro de 1905, com carimbo de chegada a Loire no dia 15 de setembro de 1905. Circulou com 2 selos de 10 réis, para perfazer o total de 20 réis, correspondente ao porte de bilhetes-postais remetidos no correio internacional, entre 1 de março de 1905 e 30 de junho de 1912

## BREVE NOTA HISTÓRICA



Moledo do Minho é uma pequena aldeia situada a Norte de Portugal, na província do Minho, sendo muito conhecida pela sua praia enquadrada num cenário de sonho.

Situa-se a cerca de 20 km de Viana do Castelo, e a 97 km do Porto. De Moledo diz-se que é o sítio onde "o inverno vai passar o verão" atendendo ao clima agreste que se vive no local. Apesar do clima, a praia é bastante procurada, sobretudo pelo facto de o seu areal ser rico em iodo e por propiciar a prática de desportos aquáticos.

No tempo dos romanos era designada por "país dos spacos" e no tempo dos árabes, bem como nos primeiros tempos da nossa monarquia era conhecida por "terras da marinha" ou

"Villar D'Ancora".

A primeira referência histórica a Moledo surge nas Inquirições a D. Afonso III, datadas de 1258. De acordo com este documento, o Rei detinha apenas uma quarta parte da igreja. Diz o mesmo documento que João Nunes de Cerveira



Praia de Moledo

comprou o quinhão duma mulher que era herdeira de uma outra quarta parte, por a ter aforado ao Rei, da qual ela e os seus herdeiros pagavam uma renda. Nesta época, o clero pagava ao Rei uma quarta parte dos rendimentos da igreja, correspondentes à quota-parte detida pelo Rei.



*Igreja paroquial de Moledo*

No censal de D. Diogo de Sousa, mandado fazer entre 1514 e 1532, a freguesia de Moledo não aparece, uma vez que à semelhança de todas as freguesias do concelho de Caminha, estava sob a posse do Marquês de Vila Real.

Entre 1545 e 1549 Moledo encontrava-se inserido na comarca eclesiástica de Valença e rendia 40 mil réis. A freguesia de Moledo foi herdada pelos Duques de Caminha e manteve-se na sua posse até 1641, data em se descobriu que D. Miguel Luís de Meneses, 2.º Duque de Caminha e 7.º Marquês de Vila Real, entrou numa conspiração para assassinar o Rei D. João IV. A conspiração passava por simular um incêndio na residência real, de forma a chamar a atenção dos guardas e vigilantes, deixando o Rei sem qualquer proteção, de forma a ser possível assassiná-lo. A rebelião foi descoberta e os fidalgos que dela faziam parte foram presos. D. Miguel Luís de Meneses, também foi preso tendo sido encarcerado na Torre de Belém, e posteriormente foi degolado num cadafalso erguido no Rossio de Lisboa no dia 29 de agosto de 1641, juntamente com os restantes conspiradores.

Na sequência do confisco dos bens dos Duques de Caminha, Moledo passou para a Casa do Infantado. A Casa do Infantado foi criada pelo Rei D. João IV entre 1654 e 1655. Era um conjunto de bens materiais, propriedades e rendimentos, vasto património senhorial, constituído na sua maioria por bens confiscados

aos apoiantes de Espanha durante o período da Restauração da Independência.

Com a extinção da Casa do Infantado em 18 de março de 1834 todos os rendimentos, bens ou foros de Moledo foram incorporados no património nacional.

Em 1809, na segunda invasão francesa, quando os franceses tentavam atravessar o Rio Minho, os soldados portugueses instalados num fortim montado junto do Cabedelo resistiram, acabando por forçar os soldados franceses a retirar.

Conforme já foi referido, em 2013 a freguesia de Moledo foi fundida com a freguesia de Cristelo, dando origem a uma nova freguesia denominada União das Freguesias de Moledo e Cristelo.

A título de curiosidade, diga-se que moledo significa pedra grande, e que a freguesia tem como orago S. Payo.



*Brasão de Armas do Primeiro Infante*

## AGRADECIMENTOS

Sra. Dra. Rita Costa da Biblioteca Municipal de Caminha  
Sr. Pedro Vaz Pereira

## BIBLIOGRAFIA

*Os Correios Portugueses entre 1853-1900 – carimbos nominativos e dados postais e etimológicos* – Pedro Vaz Pereira  
*Carimbos Circulares Datados 1880-1912* – Gordon  
*Caminha e seu Concelho* – Monografia – Lourenço Alves  
*Caminiana* – Revista, dezembro 1979  
*O Concelho de Caminha* – Universidade Sénior do Rotary Clube de Caminha

## NOTA DA REDACÇÃO

Este é o primeiro artigo, que escreve Rui Alves, nóvel filatelista da nossa praça. Rui Alves tem feito o habitual percurso de todos os verdadeiros apaixonados da filatelia. Começou com uma pequena quantidade de peças, muitas delas com pouca qualidade. Seguindo os conselhos de mais velhos, veio a tornar-se num excelente filatelista e expositor. Escreve agora o seu primeiro artigo, que estamos certos que será só o primeiro de muitos.

Assim felicitamos vivamente Rui Alves por este excelente artigo e ficamos desde já à espera de mais artigos, que publicaremos com todo o gosto.

## QUADROS EXPOSITORES

Os quadros expositores estão à guarda da Federação Portuguesa de Filatelia para serem usados apenas e só nas manifestações do Plano Exposicional.

Decidiu a Direcção da FPF proceder à distribuição de algumas paletes de quadros pelo país, de forma a tornar mais fácil aos clubes federados acederem aos quadros com menos custos.

Publicamos de seguida o Regulamento dos Quadros, bem como a lista dos locais e responsáveis onde se encontram os mesmos.



## REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DOS QUADROS EXPOSITORES

Considerando que os Correios de Portugal, S.A. entregaram à Federação Portuguesa de Filatelia (FPF) a gestão e conservação dos seus quadros expositores, com a finalidade destes serem utilizados nos eventos constantes do Plano Exposicional, aprovado pelos Correios de Portugal e FPF.

É aprovado o presente Regulamento de Utilização dos Quadros Expositores.

Os Quadros Expositores serão disponibilizados aos Clubes Federados nas seguintes condições:

- a) Os eventos filatélicos têm que estar enquadrados no Plano Exposicional Nacional de cada ano.
- b) Os clubes federados levantam no armazém da FPF ou nos depósitos autorizados pela Direcção da FPF, os quadros que necessitem, mediante requisição enviada para a FPF ou para o encarregado do depósito, com a antecedência de 30 dias da data do evento filatélico. Esta requisição deverá ser apresentada em papel timbrado do Clube Federado e especificar o evento a que se destinam os quadros expositores.
- c) Os Clubes Federados devem avisar a FPF ou o responsável do depósito, com a antecedência de 8 dias sobre a data e hora em que pretendem fazer o levantamento dos quadros no armazém da FPF.
- d) No ato de levantamento dos quadros, os Clubes Federados devem assinar uma guia de levantamento na qual será mencionado o número de quadros (ou paletes) e pés entregues e o respetivo estado de conservação.
- e) Os quadros serão obrigatoriamente transportados, carregados e descarregados nas paletes onde se encontram acondicionados.
- f) Os Clubes Federados obrigam-se a devolver os quadros nas mesmas condições em que estes se encontravam no acto do seu levantamento.
- g) No ato de devolução, os Clubes Federados devem preencher uma guia de devolução, na qual deve constar o número de quadros e pés e o respetivo estado de conservação.
- h) Os estragos provocados nos quadros e pés pelo seu mau manuseamento serão da responsabilidade do Clube Federado, que providenciará a suas expensas a respetiva reparação.
- i) Para eventos com mais de 64 faces (32 quadros) terá que estar presente obrigatoriamente um Coordenador da FPF ou o responsável do armazém ou depósito, que assista à descarga, montagem e carga dos quadros.
- j) Para os eventos competitivos do Plano Exposicional, os Clubes Federados pagarão uma taxa por palete, a definir pela Direcção da FPF, a qual será depositada num conta bancária criada para esse efeito, servindo estas verbas para os custos de manutenção dos quadros, tais como arranjos dos mesmos e recuperação das paletes que se partirem.
- k) As Mostras e Salões até 64 faces (32 quadros) e as exposições FILAPEX estão isentas de qualquer taxa.

- l) A Direcção da FPF poderá autorizar a cedência de quadros para eventos não constantes no Plano Expositivo, previamente aprovado pela FPF e Correios de Portugal, S.A., desde que estes sejam integrados posteriormente nesse mesmo Plano.
- m) Os eventos previamente previstos no Plano Expositivo, prevalecem em relação àqueles que forem posteriormente introduzidos.
- n) Após o fim da cada exposição os Clubes Federados têm o prazo de 15 dias para procederem à devolução dos quadros no armazém da FPF.
- o) A não devolução dos quadros no prazo estabelecido, sem que seja invocado justo impedimento, inibe o Clube Federado de requerer a utilização dos quadros pelo prazo de um ano, a contar da data do incumprimento.
- p) Considera-se justo impedimento o evento não imputável ao Clube Federado que impeça a devolução dos quadros.
- r) Cabe à Direcção da FPF apreciar se a justificação apresentada pelo Clube Federado para a não devolução dos quadros no prazo estabelecido é considerado justo impedimento.
- Sem prejuízo da inibição mencionada na al. o), decorrido o prazo de 15 dias referido na al. n), e sem que o Clube Federado tenha procedido à devolução dos quadros, a FPF notifica-o para devolver os quadros no prazo máximo de 10 dias, sendo que, a não devolução dos quadros nesse prazo ou a não apresentação de justo impedimento considerado procedente pela Direcção da FPF, implica a suspensão automática da qualidade de sócio da FPF do Clube Federado, sem prejuízo de serem accionados os competentes mecanismos legais.
- s) A suspensão mencionada na alínea r) manter-se-á enquanto se mantiver o incumprimento.
- t) Para todos os eventos com o máximo de 64 faces (32 quadros) a FPF criará no seu armazém os chamados quadros de serviço, que serão três paletes de 16 quadros, os quais serão utilizados principalmente nas mostras, salões e exposições FILAPEX.
- u) Esta medida destina-se a preservar o material expositivo de um natural desgaste, preservando-o para as grandes exposições competitivas.
- v) As paletes com os quadros que se encontram nos depósitos autorizados pela FPF, devem estar armazenadas no mesmo local, não sendo permitida a dispersão de paletes ou quadros por outros locais.
- w) Todos os casos não previstos neste Regulamento, serão analisados e resolvidos pela Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia.

Aprovado em Reunião de Direcção de 6 de Dezembro de 2014

## QUADROS EXPOSITORES

Clube	Nº de Paletes	Nº de Quadros	Nº de Pés	Morada de Armazenamento	Pessoa Responsável	Contactos
AFAL Associação Filatélica Alentejo- -Algarve	2	32	45	EMARP Rua José António Marques, 17 8500-318 Portimão	Ilídio José Pires dos Santos	E-mail: ilidiojosesantos@hotmail.com Telm: 963494125
Confraria Timbrológica Meridional	5	80	110	Bairro da Torralva Rua da Pedreira nº 1 7000 Évora	João Lopes Soeiro	E-mail: jmlsoeiro@gmail.com Telm: 939252551
Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra	1	16	20	Rua da Cabeça Alta, nº 264 3140-443 Seixo de Gatões Montemor-o-Velho	Nuno Tarcísio Gaspar Cardoso	E-mail: nunotarcisio@sapo.pt Telm: 962516942
Clube de Coleccionadores de Gaia	3	48	55	ESAG Praceta Dr. José Sampaio 4430-090 Vila Nova de Gaia	Fernando Lopes Peixoto Correia  Mária Laurinda Sousa Neves Ferreira	E-mail: clubecoleccionadores.guia@gmail.com Telm: 913552861  E-mail: maria.laurinda@sapo.pt Telm: 967768845
<b>Depósito Geral Federação Portuguesa de Filatelia</b>	29	464	869	Rua Manuel Ferreira da Silva e Sá, 154 4570-012 Balasar - Póvoa de Varzim	Raúl Leitão	E-mail: raul.leitao@gmail.com Telm: 964635279  E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt Tel: 218125508

## SE EU FOSSE PRESIDENTE, COMO SERIA O CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL

Tenho lido com paciência divina os editoriais do Sr. Élder Correia, Presidente do CFP e que este regularmente publica na revista do Clube Filatélico de Portugal. Tenho tido uma pachorra também divina, para aturar os auto-elogios.

O Sr. Élder Correia, esquece-se sistematicamente dum simples facto: antes dele chegar à filatelia, e a presidente do CFP, já este existia há muitos e muitos anos e tinha sido um dos grandes clubes, direi mesmo um baluarte da filatelia portuguesa.

Entrou o Sr. Élder Correia, e a política seguida no CFP, tem vindo cada vez mais a isolar aos poucos o CFP. A última ilegal, discricionária e autoritária decisão foi pura e simplesmente desfiliação o CFP da Federação Portuguesa de Filatelia, numa atitude de arrogância total, já que se olvidou de perguntar aos sócios do CFP, que nem sequer tiveram a oportunidade de expressar a sua opinião!!!! Comportou-se como se o CFP fosse um feudo seu, direi mesmo uma coutada. Aliás o negócio do leilão, é isso mesmo, tal a maneira como está engendrado. Mas, sendo este meu artigo o último que dedico a este senhor Élder e ao seu Clube, vamos então colocar os pontos nos "is"!!

### LEILÕES FILATÉLICOS

O CFP tornou-se numa empresa profissional de leilões. Existe um conjunto de sócios ou pseudo-sócios, que pagando uma quotazinha de 20.00 euros, podem fazer os seus negócios através do CFP.

O CFP paga as instalações comerciais, em que foi transformada a sua sede, o catálogo, a sala do leilão e todas as despesas inerentes a este. Recusa-se ilegalmente a mostrar aos seus sócios as contas do leilão, como se de uma empresa se tratasse! Ao CFP cabe todo o risco do negócio, recebendo as migalhas das comissões sobre o mesmo. As mais-valias chorudas são recebidas pelos tais comerciantes, que não estando colectados, não pagam os impostos e as caixas de previdência, relativas ao negócio que fazem, como, até melhor opinião, também não lhes é facturado o IVA relativo às comissões das suas compras e vendas, e posteriormente entregue ao Estado.

#### Que faria eu como Presidente do CFP nesta área?

Colocava toda a minha direcção e outros sócios, dentro de uma comissão do leilão. Punha estes todos a fazer o que é feito hoje, ou seja, a andarem no e-bay, alfarrabistas, enfim a angariar peças onde estas pudessem ser compradas. Depois caberia ao CFP, comprar essas peças e vendê-las em leilão, sendo as chorudas mais valias integralmente para o CFP e não para os bolsos de meia dúzia de pseudo-sócios. Hoje o CFP fica com as migalhas, e esses pseudo-sócios fazem o negócio puro e duro.

Mas para isto, é preciso estar irmanado de um princípio de grande disponibilidade mental, para dar tudo para o CFP e nada para nós. Aliás este tem sido o princípio da FPF, desde que sou presidente e por isso temos o que temos. E o CFP o que tem? Nada!!!!

Escreve-se "AJUDEM O CFP", mas ..... o que é esta ajuda?

É proporcionar condições, para meia dúzia usarem o CFP, para fazerem os seus negócios??

Contudo teria uma secção de vendas dos sócios, onde a estes seria cobrada o IVA sobre as comissões do material vendido e posteriormente entregue ao Estado.

Os leilões do CFP seriam levados a efeito na espaçosa sede do CPP e deixava de imitar o Leiloeiro Paulo Dias, que realizava os leilões em hotéis. Agora que o leiloeiro Paulo Dias passou a organizar os leilões no seu escritório, talvez o Sr. Élder Correia passe a imitar de novo o Sr. Paulo Dias, e organize os leilões do CFP na sede. Vamos ver.

Está o Sr. Élder Correia, a sua equipa e os pseudo-sócios comerciantes prontos mentalmente, para fazerem este serviço de forma desinteressada, onde o negócio é integralmente do CFP e as receitas apuradas na totalidade para o CFP?

Está disposto o Sr. Élder Correia, a preparar catálogos de leilões como hoje faz, sendo tudo, mas tudo para o CFP??

É aquilo que, Sr. Élder, qualquer direcção de uma associação deve fazer!!

Isto sim, é trabalhar em prol do CFP, o resto são demonstrações verbais de boa vontade, que não passam disso mesmo.!!

### EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS

CFP organiza umas "exposiçõessecas" de 1 Quadro, daquilo que eu chamo de vira o disco e toca o mesmo.

Ora se eu fosse Presidente do CFP, cada 2 anos o CFP seria candidato a uma grande exposição.

Isto daria prestígio nacional e internacional ao CFP, seria trabalhar para o todo, mas dá muito, muitíssimo trabalho e não dá lucro a ninguém, senão ao CFP.

Porque abdicou o Sr. Élder de fazer exposições?? Pois é, para bom entendedor, meia palavra basta !!!!

### POR ÚLTIMO

**Se o Sr. Élder Correia e a sua direcção seguissem estes princípios, certamente, que teriam dinheiro suficiente, para há muito terem publicado o trabalho sobre inteiros postais do Sr. Professor Horácio Novais e que este na última revista do CFP se queixa amargamente de nunca ter conseguido, que fosse publicado. Na realidade o CFP, é hoje essencialmente um clube voltado para o negócio filatélico, onde alguns sócios fazem o negócio, usufruindo de boas mais valias, todas isentas de impostos. Gostaria de ver as contas do CFP! Será que desta vez mas mostram?**

Muito mais sugestões poderia apresentar, mas não vou ensinar gratuitamente aqueles, que julgo não merecerem. Se o Sr. Élder e a sua direcção implementassem estas duas sugestões, que apresentei, como seria diferente o CFP! Como seria bem melhor!!!

Tal como disse, hoje é a minha última intervenção a respeito do Sr. Élder e do seu CFP.

Não contam para o baralho da filatelia portuguesa, por culpa própria.

Estão hoje muito bem, onde estão. Logo por lá fiquem, para contentamento daqueles, que querem uma filatelia para todos, sem nada para si. Não vamos sentir a sua falta.

**Pedro Marçal Vaz Pereira**

Presidente da Direcção da FPF



# LEILÕES P. DIAS, LDA.

LEILOEIROS FILATÉLICOS ❖ PHILATELIC AUCTIONEERS

AVALIAÇÕES | DESDE 1992 SINCE | VALUATIONS

AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 120 - 2.º - P-1200-093 LISBOA - PORTUGAL

PHONE: 00-351-21-3223460/66 ❖ FAX: 00-351-21-3433274

<http://www.leiloespdias.pt>

[geral@leiloespdias.pt](mailto:geral@leiloespdias.pt) ❖ [admin@leiloespdias.pt](mailto:admin@leiloespdias.pt) ❖ [teresadias@leiloespdias.pt](mailto:teresadias@leiloespdias.pt)



**TRADIÇÃO EM PORTUGAL E COLÓNIAS**  
ENG. GODINHO DE MIRANDA - JOHN D. C. SUSSEX - EMB. JORGE RILLO  
JOÃO VIOLANTE - MIGUEL FÉLIX COSTA - JORGE FÉLIX COSTA  
CASTANHEIRA DA SILVEIRA - DR. GONÇALVES NOVO - ANTÓNIO OLMO  
CAP. FRANCISCO LEMOS DA SILVEIRA - H. SANTOS VIEGAS  
ROBERT L. HUGGINS - DR LUÍS FRAZÃO - STEPHEN S. WASHBURNE  
**TRADITION ON PORTUGAL AND COLONIES**